

quinta-feira, 4 de março de 2010 – boa tarde!



Canais

Instituições da Boa Vontade

Legião da Boa Vontade
 Argentina
 Bolívia
 Brasil
 Estados Unidos
 Paraguai
 Portugal
 Uruguai

Fundação José de Paiva Netto

Religião de Deus

Comunicação 100% Jesus

Super RBV

Brasília/DF
 Porto Alegre/RS
 Rio de Janeiro/RJ
 Salvador/BA
 São Paulo/SP
 Rede Mundial de Televisão
 Boa Vontade TV
 TV Ecumenismo
 Editora Elevação
 Revista Boa Vontade
 Gravadora Som Puro
 Revista Jesus Está Chegando!

Mais

BDI
 Fale Conosco
 Fórum Internacional Permanente Jesus
 Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV
 Instituto de Educação José de Paiva Netto
 Juventude Ecumênica
 Militante da Boa Vontade de Deus
 Mundial Artes Gráficas
 Preces Ecumênicas
 Rede Sociedade Solidária
 Soldadinhos de Deus
 Templo da Boa Vontade

Fale Conosco Imprimir Descer Voltar Home

Pesquisa revela crescimento de 50% das classes de renda mais elevada no Brasil

Agência Estado
 11/02/2010

Nos últimos seis anos, as classes de renda mais elevada cresceram cerca de 50% no país. Segundo pesquisa divulgada nesse dia 10 pela Fundação Getulio Vargas (FGV), as classes A e B, com renda mensal acima de R\$ 4.807, representam hoje 15,63% da população contra 10,66% em 2003.

Coordenado pelo economista Marcelo Neri, o estudo revela, por outro lado, diminuição das classes mais baixas. A classe E, com renda de até R\$ 804, passou de 29,95% para 17,42% e a classe D, com renda até R\$ 1.115, diminuiu de 16,41% para 13,37%.

A classe C, que concentra grande parte da população (53%) e tem renda entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807, também voltou a crescer, passando de 42,99%, em 2003, para 53,38%, em dezembro passado.

A pesquisa A Pequena Grande Década: Crise Cenários e a Nova Classe Média incorpora as mudanças provocadas pela crise financeira em 2009, que fez oscilar as composições de todas as classes. No entanto, mostra que, ao longo do ano, elas se recuperaram e retomaram o patamar de 2008.

Neri explicou que as perdas ocorreram em janeiro do ano passado, quando a crise chegou ao país. Nos três meses anteriores, no auge do problema, as classes mais prejudicadas foram a A e a B. No período 2008-2009, 14,38% desses indivíduos caíram da classe. O Brasil teve resiliência [capacidade de recuperação] crise. “Não de avançar, mas de não retroceder”, disse Neri.

De acordo com o estudo, as periferias, alimentadas pelo mercado interno e menos dependentes das oscilações do mercado financeiro, ajudaram a tirar o Brasil da crise.

Indique Fale Conosco Imprimir Subir Voltar Home

Paiva Netto



Site Oficial

JORNAL DE
 BRASÍLIA

Solidariedade
 aos chilenos

Publicado em centenas de jornais, revistas e sites no Brasil e exterior.

A revolução que falta acontecer

Ao Vivo

Super Rede Boa Vontade de Rádio
 Boa Vontade TV
 Rede Mundial de TV

4 DE MARÇO

